

Durante o II Congresso Brasileiro de Educação Pré-Anhembi, de 11 a 17 de julho, aulas para professores, sob

Para atingir plenamer

Buscando abordar o maior número possível de temas que sejam de interesse para professores e pais de crianças em idade pré-escolar, a OMEP — Organização Mundial de Ensino Pré-Escolar-Brasil-São Paulo, responsável pela realização do II Congresso Brasileiro de Educação Pré-Escolar, preparatório do Congresso Mundial de Educação Pré-Escolar que se realizará em Varsóvia, no próximo ano, promoverá paralelamente a X Semana de Estudos para Professores e o I Ciclo de Estudos de Pais.

Constam da pauta de cursos da X Semana de Estudos para Professores, entre outros, os seguintes:

“A Saúde da Criança Pré-Escolar, com a prof.^a Dinah Sgueglia Duarte de Oliveira, e “Matemática através da Música”, com a prof.^a Nereide Schilaro.

TRABALHO PREVENTIVO

Partindo do princípio de que na escola está a criança sadia, mas que há certos problemas que a mãe não vê, e que uma professora conscientizada pode detectar a tempo de realizar um trabalho preventivo, a prof.^a Dinah Sgueglia Duarte de Oliveira dará um curso enfocando a necessidade da professora saber através da observação, quando determinada doença poderá afetar uma criança.

A ação da professora será toda na área da observação e do encaminhamento inicial das medidas que devem ser adotadas quando se fizer necessário um tratamento preventivo, explica a prof.^a Dinah Oliveira.

Para tanto, o seu curso será dividido em três fases: primeiro, a tentativa de conscientizar a professora do seu papel de vigilante da saúde do aluno, já que ele entra na escola sadio e deve ser devolvido em iguais condições, ou melhor ainda; mostrar o que a professora pode fazer em casos de acidentes que ocorram nas escolas, e as medidas que podem evitar que mesmo os acidentes corriqueiros aconteçam; como exemplo, observar se existem buracos nos pátios de recreio, vidros quebrados ou objetos contundentes e outras coisas que favoreçam quedas.

E finalmente, reforçar a necessidade do professor ser vigilante, e pela observação controlar quando as condições de tempo, reunião das crianças, possam favorecer o aparecimento de doenças como a caxumba, sarampo, catapora, etc.

Nesses casos o controle é feito através das campanhas de vacinação e revalidação de vacinas. Todas essas doenças são passíveis de prevenção, e desde que a professora esteja alerta, poderá, independentemente dos pais do aluno, perceber quando os primeiros sinais



Na utilização de pandeiros, músicas, guisos, violão.



Dinah Sgueglia Duarte de Oliveira e a criança sad

se prende a noções de higiene, a sua Dinah Oliveira recorda mais uma vez o porque do professor saber as manietras como evitar que os me-
sorens po

te de Oliveira, e "Matemática através da Música", com a prof.^a Nereide Schillaro.

TRABALHO PREVENTIVO

Partindo do princípio de que na escola está a criança sadia, mas que há certos problemas que a mãe não vê, e que uma professora conscientizada pode detectar a tempo de realizar um trabalho preventivo, a prof.^a Dinah Sgueglia Duarte de Oliveira dará um curso enfocando a necessidade da professora saber através da observação, quando determinada doença poderá afetar uma criança.

A ação da professora será toda na área da observação e do encaminhamento inicial das medidas que devem ser adotadas quando se fizer necessário um tratamento preventivo, explica a prof.^a Dinah Oliveira.

Para tanto, o seu curso será dividido em três fases: primeiro, a tentativa de conscientizar a professora do seu papel de vigilante da saúde do aluno, já que ele entra na escola sadio e deve ser devolvido em iguais condições, ou melhor ainda; mostrar o que a professora pode fazer em casos de acidentes que ocorram nas escolas, e as medidas que podem evitar que mesmo os acidentes corriqueiros aconteçam; como exemplo, observar se existem buracos nos pátios de recreio, vidros quebrados ou objetos contundentes e outras coisas que favoreçam quedas.

E finalmente, reforçar a necessidade do professor ser vigilante, e pela observação controlar quando as condições de tempo, reunião das crianças, possam favorecer o aparecimento de doenças como a caxumba, sarampo, catapora, etc.

Nesses casos o controle é feito através das campanhas de vacinação e revalidação de vacinas. Todas essas doenças são passíveis de prevenção, e desde que a professora esteja alerta, poderá, independentemente dos pais do aluno, perceber quando os primeiros sintomas se fazem presentes. Mas para tanto ela deverá estar informada o suficiente sobre esses sintomas.

A necessidade do professor fazer cursos como esse que será ministrado durante o II Congresso Brasileiro de Educação Pré-Escolar, prende-se ao fato do mesmo não receber durante a sua formação profissional, a orientação sobre os problemas de saúde do escolar, principalmente, a voltada para os trabalhos de prevenção, diz Dinah Oliveira.

Lembrando que a área de saúde para o pré-escolar, como formação



Na utilização de pandeiros, músicas, guisos, violão,



Dinah Sgueglia Duarte de Oliveira e a criança sadi

se prende a noções de higiene, Dinah Oliveira recorda mais uma vez o porque do professor saber as maneiras como evitar que os mecanismos de marcha de determinada doença podem ser detectados e impedidos de continuar o seu curso, pela observação continua do professor, quanto a comportamento da criança (turbulenta), aspecto físico, e como em tempo adotar as medidas saneadoras.

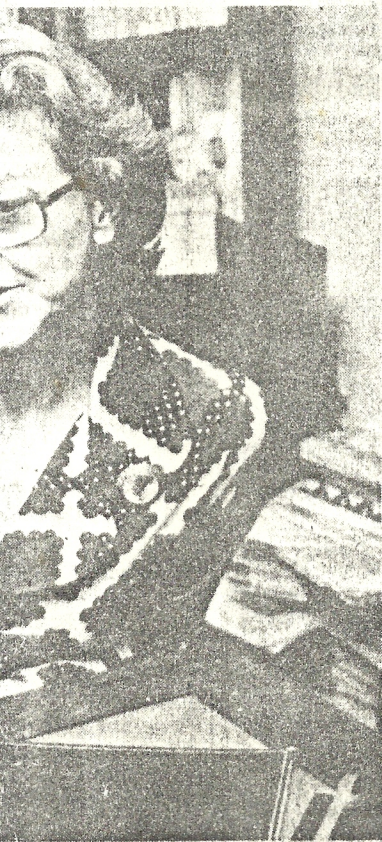
A atuação do professor pode ser estendida, via observação, não apenas às atitudes que devem ser observadas na escola, mas também na orientação dos pais. O enfoque deve ser dado à saúde da criança e como preservá-la. A vigilância quanto a cor da pele da criança, o seu comportamento e rendimento,

a sua
dos pon
sorese p

OS
Utiliz
musica
parte d
deiros,
profa.
nando
de curso

O cu
outras
dias, p
Brasile
colar
Matema
matéria
to pelo
Através

s, violão, o aprendizado agradável da matemática.



criança sadia.

a sua postura, são apenas alguns dos pontos sobre os quais os professores podem atuar.

OS NUMEROS CANTADOS

Utilizando-se de instrumentos musicais, como o piano e na maior parte das vezes, o violão, e pandeiros, e cocinhos, e tambores, a profa. Nereide Schilaro vai ensinando Matemática para crianças de curso maternal.

O curso que vai ministrar para outras professoras durante cinco dias, por ocasião do II Congresso Brasileiro de Educação Pré-Escolar visa demonstrar como a Matemática pode se tornar uma matéria agradável de ser vista, tanto pelo professor como pelo aluno. Através do método por ela desenvol-

vido, de aliar a Música à Matemática. Nereide Schilaro desenvolve toda a programação do ensino pré-escolar, atingindo plenamente os seus objetivos, quais sejam, o raciocínio lógico-matemático e o aprendizado de forma agradável.

Nereide Schilaro dá aulas há cinco anos. É formada em Matemática, Pedagogia Musical e Desenho e Física. O desenvolvimento do seu método começou na observação que fazia do comportamento dos seus alunos frente ao aprendizado da matemática, e da forma como viam a matéria, em torno da qual existe o preconceito tem de que é difícil e problemática, e da disposição natural, que tem principalmente as crianças, para aprenderem música.

Ela diz ainda, que música é tão difícil de ensinar quanto a matemática, já que ela (música) é uma expressão artística da matemática.

Utilizando-se da música e inventando dramatizações e jogos com as informações matemáticas Nereide Schilaro ensina às crianças de pré-primário, a partir de uma linguagem de confronto, pequeno-grande, grosso-fino, maior-menor, e figuras geométricas formadas por crianças, o que é, por exemplo, um conjunto união, um conjunto intersecção, etc.

Durante as suas aulas, ela recorre também à expressão corporal, teatralização, para dizer o que é um conjunto união através da representação, por exemplo, de um hospital. Tudo isso acompanhado de letra, música e instrumentos.

Para atingir plenamente a criança, o seu método começa com a exploração do ambiente natural da criança, ou seja, a casa, a escola, os coleguinhas, etc.

Dizendo que a criança gosta de representar, e que é preciso aproveitar bem esse potencial, além de dar o que a criança espera, Nereide Schilaro espera, com o seu curso, que muitas crianças não venham a ter os problemas que ainda são comuns, com relação à matemática.